

Aula 13

# Interpolação Estudo do erro na interpolação Extrapolação



#### Agenda:

- 1. Considerações iniciais;
- 2. Teorema;
- 3. Exemplo;
- 4. Extrapolação;
- 5. Exemplo;
- 6. Exercícios



#### 1. Considerações iniciais

• Como já observamos, ao se aproximar um função f(x) por um polinômio interpolador de grau  $\leq n$ , comete-se um erro, ou seja:

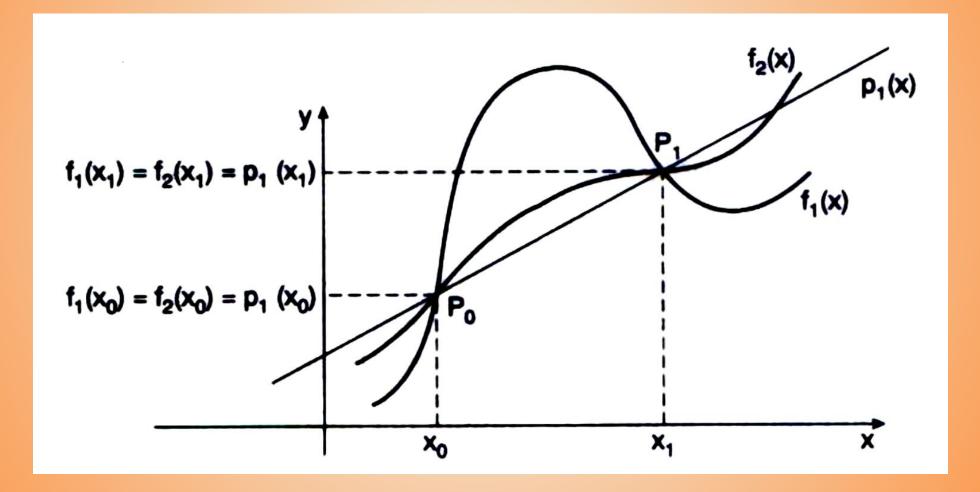
$$E_n(x) = f(x) - p_n(x)$$

Para todo x no intervalo  $[x_0, x_n]$ .

• O estudo do erro é importante para sabermos quão próximo f(x) está de  $p_n(x)$ .



Exemplo: Interpolação linear





- O mesmo polinômio  $p_1(x)$  interpola  $f_1(x)$  e  $f_2(x)$  em  $x_0$  e  $x_1$ . No entanto, o erro  $E_1^1(x) = f_1(x) p_1(x)$  é maior que  $E_1^2(x) = f_2(x) p_1(x)$ , para todo  $x \in (x_0, x_1)$ ;
- Nota-se também que o erro, neste caso, depende da concavidade das curvas, ou seja, de  $f_1''(x)$  e  $f_2''(x)$ ;
- O teorema a seguir mostra a expressão exata do erro quando aproximamos f(x) por  $p_n(x)$ , para n qualquer.



#### 2. Teorema

• Sejam  $x_0 < x_1 < x_2 < \dots < x_n$ , (n+1) pontos.

Seja f(x) com derivadas até ordem (n+1) para todo x pertencente ao intervalo  $[x_0, x_n]$ . Seja  $p_n(x)$  o polinômio interpolador de f(x) nos pontos  $x_0, x_1, \dots, x_n$ .

Então, em qualquer ponto x pertencente ao intervalo  $[x_0, x_n]$ , o erro é dado por:

$$E_n(x) = f(x) - p_n(x)$$

$$E_n(x) = (x - x_0)(x - x_1)(x - x_2) \dots (x - x_n) \frac{f^{(n+1)}(\xi_x)}{(n+1)!} \quad onde \ \xi_x \in (x_0, x_1)$$



· Na prática, o que se faz é uma majoração do erro, tal que:

$$|E_n(x)| = |f(x) - p_n(x)| \le |(x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_n)| \frac{M_{n+1}}{(n+1)!}$$

Sendo 
$$M_{n+1} = m \Delta x |f^{(n+1)}(x)|, x \in [x_0, x_n].$$

#### 3. Exemplo

Seja  $f(x) = e^x + x - 1$  tabelada a seguir. Obtenha f(0,7) por interpolação linear e faça uma análise do erro cometido.



x	0	0.5	1	1.5	2.0
f(x)	0.0	1.1487	2.7183	4.9811	8.3890

• Neste caso, devemos considerar n+1=2. Vamos escolher  $x_0=0.5$  e  $x_1=1$ . Usando o polinômio interpolador de Newton, temos a tabela de Diferenças Divididas:



$\boldsymbol{\chi}$	Ordem 0	Ordem 1
0.5	1.1487	
		3.1392
1.0	2.7183	

O polinômio interpolador fica na forma:

$$p_1(x) = f[x_0] + (x - x_0) \times f[x_0, x_1]$$
  
 $p_1(x) = 1.1487 + (x - 0.5) \times 3.1392$ 



• Substituindo x = 0.7:  $p_1(0.7) = 1.1487 + (0.7 - 0.5) \times 3.1392 = 1.7765$ 

Portanto:  $p_1(0.7) = 1.7765 \approx f(0.7)$ .

- Análise do erro
- Neste caso,  $f(0.7) = e^{0.7} + 0.7 1 = 1.713752$
- Erro absoluto: EA = |1.713752 1.7765| = 0.0628



• Uma majoração para o erro é dada por:

$$|E_1(x)| \le |(x-x_0)(x-x_1)| \frac{M_2}{2}$$

Sendo:

$$M_2 = m \Delta x |f''(x)| = e^1 = 2.7183, \qquad x \in [0.5, 1]$$

Onde 
$$f(x) = e^x + x - 1$$
,  $f'(x) = e^x + 1$ ,  $f''(x) = e^x$ 

Assim, o erro em 0.7:

$$|E(0.7)| \le |(0.7-0.5)(0.7-1)| \times \frac{e}{2} = 0.0815$$



- De fato,  $|E_1(0.7)| = 0.0628 < 0.0815$
- Agora, se a função f(x) é dada na forma de tabela, o valor absoluto do erro  $|E_n(x)|$  só pode ser estimado. Isto porque, neste caso, não é possível calcular  $M_{n+1}$ . Porém, se construirmos a tabela de diferenças divididas até ordem n+1, podemos usar o maior valor (em módulo) destas diferenças como uma aproximação para  $\frac{M_{n+1}}{(n+1)!}$  no intervalo  $[x_0, x_n]$ .



Neste caso, dizemos que:

$$|E_n(x)| \approx (x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_n)| \times (m \le x |\alpha|)$$

Onde  $\alpha = diferenças divididas de ordem n + 1.$ 

• Esta aproximação tem suporte no teorema a seguir, que basicamente relaciona o operador diferenças divididas com a derivada da função f(x):

$$f[x_0, x_1, \dots, x_n, x] = \frac{f^{(n+1)}(\xi_x)}{(n+1)!}, \qquad x \in [x_0, x_n], \qquad \xi_x \in [x_0, x_n]$$



• Vamos ilustrar esta aproximação com um exemplo.

#### Seja f(x) dada na forma:

<b>X</b>	0.2	0.34	0.4	0.52	0.6	0.72	
f(x)	0.16	0.22	0.27	0.29	0.32	0.37	

- (a) Obtenha f(0.47) usando interpolação quadrática;
- (b) Forneça uma estimativa para o erro.

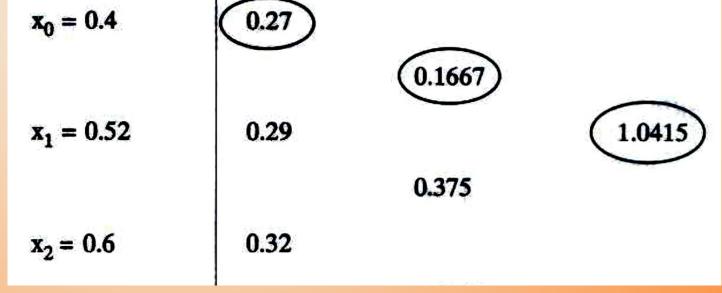


• Solução:

• Neste caso, n + 1 = 3. Vamos escolher os pontos:

x	0.4	0.52	0.6
f(x)	0.27	0.29	0.32

Usando a forma de Newton, vem:





• Assim:

$$p_2(x) = 0.27 + (x - 0.4) \times 0.1667 + (x - 0.4)(x - 0.52) \times 1.0415$$

• Logo:

$$p_2(0.47) = 0.2780 \approx f(0.47)$$

Aproximação para o erro:

Consideramos aqui o erro  $|E_n(x)| \approx (x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_n)| \times (m \acute{a} x |\alpha|)$ , onde  $\alpha = diferenças divididas de ordem <math>n+1$ .



<b>x</b>	Ordem 0	Ordem 1	Ordem 2	Ordem 3
0.2	0.16			
		0.4286		
0.34	0.22		2.0235	
		0.8333		-17.8963
$x_0 = 0.4$	0.27		-3.7033	
		0.1667	100000	18.2494)
$x_1 = 0.52$	0.29		1.0415	
		0.375		-2.6031
$x_2 = 0.6$	0.32		0.2085	
		0.4167		
0.72	0.37			



• Da tabela de Diferenças Divididas, temos que:

$$\alpha = 18.2494$$

#### Dessa forma:

$$|E_2(0.47)| \approx (0.47 - 0.4)(0.47 - 0.52)(0.47 - 0.6)|18.2494|$$
  
 $|E_2(0.47)| \approx 8.303 \times 10^{-3}$ 

• Vamos estudar agora como estimar o valor da função f(x) quando o x de interesse não está compreendido no intervalo  $[x_0, x_n]$ . Nesta situação, fazemos uma extrapolação.



#### 4. Extrapolação

- Quando desejamos estimar o valor da função para  $x = \overline{x}$ , onde  $x \in [x_0, x_n]$ , estamos fazendo uma interpolação. O caso onde  $x \notin [x_0, x_n]$  correponde à extrapolação;
- Podemos usar a extrapolação com a forma de Lagrange ou Newton vistas anteriormente. Entretanto, o erro na extrapolação é maior do que o erro na interpolação. Neste caso, o Método dos Mínimos Quadrados é o mais indicado.



#### 5. Exemplo

Seja  $f(x) = e^x + x - 1$  tabelada abaixo. Vamos encontrar aproximações para f(2.5) e f(3) usando extrapolação linear.

x	0	0.5	1	1.5	2.0
f(x)	0.0	1.1487	2.7183	4.9811	8.3890



• Solução:

• Neste caso, n + 1 = 2. Vamos escolher os pontos:

$\boldsymbol{x}$	1.5	2.0
f(x)	4.9811	8.3890

• Usando a forma de Newton, pela tabela de Diferenças Divididas:

x	Ordem 0	Ordem 1
1.5	4.9811	6.8158
2.0	8.3890	0.0130



• Assim:

$$p_1(x) = 4.9811 + (x - 1.5) \times 6.8158$$
  
 $p_1(2.5) = 11.7969 \approx f(2.5)$   
 $p_1(3) = 15.2048 \approx f(3)$ 

Se fizermos os cálculos pela função:

$$f(2.5) = e^{2.5} + 2.5 - 1 = 13.6825$$
  
 $f(3) = e^3 - 3 + 1 = 22.0855$ 

• O erro cometido é dado por (absoluto):

$$E_{2.5} = |13.6825 - 11.7969| = 1.8856$$
  
 $E_3 = |22.0855 - 15.2048| = 6.8807$ 



## EXERCÍCIOS



- 1. Dada a tabela abaixo,
  - a) Calcule e<sup>3.1</sup> usando um polinômio de interpolação sobre três pontos.
  - b) Dê um limitante para o erro cometido.

x	2.4	2.6	2.8	3.0	3.2	3.4	3.6	3.8	_
e <sup>x</sup>	11.02	13.46	16.44	20.08	24.53	29.96	36.59	44.70	

1. a) Escolhendo os pontos 
$$x_0 = 2.8$$
,  $x_1 = 3.0$  e  $x_2 = 3.2$ , obteremos:  $f(3.1) \approx 22.20375$ .

b) 
$$|E(3.1)| \le 1.23 \times 10^{-2}$$
.



9. Construa a tabela de diferenças divididas com os dados

X	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	
f(x)	-2.78	-2.241	-1.65	-0.594	1.34	4.564	_

- a) Estime o valor de f(1.23) da melhor maneira possível, de forma que se possa estimar o erro cometido.
- b) Justifique o grau do polinômio que você escolheu para resolver o item (a).
- 9. Polinômio de grau 3 porque as diferenças divididas de grau 3 são aproximadamente constantes. Escolhendo  $x_0 = 0.5$ ,  $x_1 = 1.0$ ,  $x_2 = 1.5$  e  $x_3 = 2.0$  obtemos  $f(1.23) \approx -1.247$  com  $|E(1.23)| \approx 2.327 \times 10^{-5}$ .

Próxima aula:

#### Aula 14

 Aproximação de funções pelo Método dos Mínimos
 Quadrados: caso discreto e caso contínuo.

